

Comando Nacional propõe “Pacto pela saúde dos bancários”

O Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários se reuniu com a Fenaban para tratar sobre a saúde da categoria bancária. Os casos de afastamento acidental por transtornos mentais no setor financeiro aumentaram de 9,3% para 20%, entre 2012 e 2024. Esse foi o maior crescimento registrado no país entre todos os setores e categorias profissionais. A Contraf-CUT reforçou que os altos níveis de afastamento nos bancos estão ligados a um modelo de gestão adoecedor, baseado na pressão por resultados e metas abusivas e de difícil cumprimento. Entre outras coisas, o Comando Nacional reivindicou um levantamento das causas dos afastamentos, combate aos fatores de riscos psicossociais, participação dos trabalhadores na implementação das alterações na NR-01, que obriga as empresas a gerenciarem os riscos psicossociais relacionados ao trabalho, e o cumprimento das NRs 07 e 17, que já estão em vigor há muito tempo. A primeira determina que o trabalho deve se adaptar às condições psicofisiológicas dos trabalhadores, enquanto a segunda determina a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de agravos relacionados ao trabalho. [Clique aqui!](#)



SANTANDER
COE cobra esclarecimentos sobre o “Conduto Certo”
[Clique aqui!](#)

MAIS DE 700 DIRIGENTES SÃO ESPERADOS NA 28ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA CATEGORIA BANCÁRIA

Entre os dias 19 e 21 de junho acontecerá, em São Paulo, a 28ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias. O evento contará com representantes dos Sindicatos de todo o país, que definirão as prioridades e planos de luta para a Campanha Nacional Unificada 2026, ano de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Neste ano, entre os eixos temáticos estão: aumento real, aumento do piso da categoria, aumento da PLR, saúde (bem-estar e combate ao adoecimento), defesa do emprego frente à implementação das novas tecnologias, um sistema financeiro melhor e mais regulado e a importância das eleições 2026 para a classe trabalhadora. A Contraf-CUT está aguardando cerca de 700 participantes, entre membros do Comando Nacional e delegados e delegadas eleitos nas conferências estaduais. As delegadas e delegados que representarão o Paraná foram eleitos na Conferência Estadual, realizada de 15 a 17 de maio, em Curitiba. Os Sindicatos do Pactu serão representados por Georgia Fernanda Zanelli Ferreira (Paranavaí), Bruno Murante da Silva (Campo Mourão), Fernando Augusto Comassetto (Toledo), Wilson de Souza (Umuarama) e Franciele Marcanzoni Zukovski (Guarapuava). Wendrel Minare Vieira (Paranavaí) participará como convidado. [Clique aqui!](#)

CASSI
Entidades cobram solução estrutural e maior responsabilidade no custeio

Aconteceu na quarta-feira (27), em Brasília, mais uma reunião entre entidades representativas do funcionalismo e a direção do Banco do Brasil, para debater a situação econômica e financeira da Cassi. Havia a expectativa de que o BB apresentasse uma proposta que contemplasse as reivindicações dos associados. Porém, não foi o que aconteceu. A proposta do BB atende algumas demandas, mas ainda não apresenta solução adequada para os admitidos após 2018, para os funcionários egressos dos bancos incorporados e fragiliza ainda mais a situação dos associados auto-patrocinados. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), criticou a postura do banco e cobrou maior comprometimento da patrocinadora com a sustentabilidade da Cassi. A CEBB acusa o banco de tentar transferir aos associados o maior peso da solução, enquanto mantém uma participação aquém da responsabilidade que possui como patrocinador. [Clique aqui!](#)



Caixa não responde às demandas dos empregados e frustra negociações

Na terça-feira (26), aconteceu mais uma rodada de reuniões entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e a direção do banco. Outra vez a conversa terminou sem respostas efetivas para temas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Temas como Saúde Caixa, remuneração variável, transformação digital, atendimento remoto e condições de trabalho dominaram os debates, mas o banco não deu respostas concretas para as reivindicações. A Caixa voltou a se limitar a promessas de estudos e avaliações. Empregados e empregadas relatam aumento da pressão, sobrecarga de trabalho, perdas financeiras e crescimento dos casos de adoecimento, ao mesmo tempo em que precisam atender simultaneamente clientes pelos canais presencial e digital. No entanto, a Caixa não apresentou nenhuma ação que aponte para a solução desses problemas. A CEE/Caixa afirmou que o sentimento que marcou a reunião foi de frustração. [Clique aqui!](#)



CÂMARA APROVA O FIM DA ESCALA 6X1 E REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO

Uma grande vitória da classe trabalhadora, do movimento sindical e do governo Lula aconteceu na noite de quarta-feira (27) na Câmara Federal. Foi aprovada em 1º e 2º turnos a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do fim da escala 6x1. O texto prevê a redução da jornada para 40h semanais, sem redução salarial, e dois dias de descanso remunerados. Eram necessários pelo menos 308 votos (três quintos do total), mas a proposta foi aprovada com 472 votos favoráveis e apenas 22 contrários. O texto final da PEC foi construído em consenso entre lideranças da Câmara dos Deputados e do governo Lula e estabelece um período de transição em duas etapas: a partir de 60 dias da promulgação da emenda a jornada cai de 44 para 42 horas semanais e após 12 meses da primeira etapa, a carga chega ao limite definitivo de 40 horas semanais. "Hoje é um dia histórico para o país. O movimento sindical luta pelo fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho desde os anos 1980. Essa é uma conquista por mais qualidade de vida, que o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal irá proporcionar. Significa mais saúde, menos exaustão e, portanto, maior produtividade", comemorou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e vice-presidenta da CUT. As atenções se voltam agora para o Senado, onde a PEC ainda precisa ser apreciada e aprovada para que se torne lei definitiva. [Clique aqui!](#)



CURSO DE FORMAÇÃO REALIZOU ÚLTIMO MÓDULO

Foram mais de 100 horas de estudos sobre estratégia política, organização sindical e os desafios da classe trabalhadora



Entre os dias 19 e 21 de maio, dirigentes sindicais da CUT de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul participaram do quarto e último módulo da Formação de Dirigentes da Região Sul. Realizado em Florianópolis, o curso foi coordenado pela Escola Sindical Sul da CUT. O processo formativo teve mais de 100 horas de estudos, leituras, debates e reflexões sobre estratégia política, organização sindical e os desafios da classe trabalhadora na atualidade. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel (Umuarama) e Bruno Murante da Silva (Campo Mourão). O presidente da CUT Paraná, Márcio Kieller, comentou que "o curso foi pensado como um espaço de preparação de dirigentes para enfrentar os impactos das transformações no mundo do trabalho, o avanço da extrema direita na região Sul e os desafios de fortalecer a organização, a consciência e a luta da classe trabalhadora diante do atual cenário político e social". [Clique aqui!](#)

Ainda dá tempo!



A Consulta Nacional dos Bancários entrou em seus últimos dias. Até este domingo, dia 31 de maio, bancárias e bancários de todo o país têm a oportunidade de contribuir diretamente para a construção da pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2026, indicando quais devem ser as prioridades da categoria para as negociações com os bancos. [Clique aqui](#) e responda o questionário da Consulta. É fácil e rápido!

Bolsa Família x Bets

O QUE REALMENTE FAZ MAL AO BRASIL?

O programa social Bolsa Família, benefício do governo federal que paga, em média, R\$ 660 por mês para famílias em situação de vulnerabilidade, voltou a ser atacado publicamente. Desta vez o comentário foi feito por um famoso apresentador de televisão que fatura alguns milhões de reais por mês. Segundo ele, o Bolsa Família "desestimula a população pobre a procurar emprego". Além de carregada de preconceito, a frase é uma falácia que a elite tenta vender principalmente à classe média. Os números provam que os críticos espalham mentiras. Levantamentos feitos por órgãos respeitáveis, como Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o próprio Banco Central, revelam que o Bolsa Família não apenas tem contribuído para reduzir a pobreza extrema, mas também tem ajudado a movimentar a economia do país. O Ipea já mostrou que cada R\$ 1 investido no Bolsa Família gera R\$ 1,78 no Produto Interno Bruto (PIB). Por outro lado, o apresentador que acha que o problema do Brasil reside nos R\$ 660 para quem passa por dificuldades é garoto propaganda de bets, os famigerados sites de apostas. Dessa forma ele omite outra verdade: que as apostas online têm sido associadas ao aumento do endividamento, da dependência financeira e da instabilidade econômica dentro dos lares brasileiros. [Clique aqui!](#)